

Veja os melhores momentos do Forró do Pré-Datado 2026

Leia o QRCode e acesse nosso site para conferir todas as fotos!



O BANCÁRIO!

Ano 2026 - Edição: 22 09/06 a 15/06

Presidente: Eritan Machado

Forró do Pré-Datado 2026 abre temporada junina na cidade

Forró do Pré-Datado reuniu bancários, em noite de música, comidas típicas e tradição junina no Clube dos Bancários.

www.bancariosfeira.com.br

O CLUBE dos Bancários recebeu, na noite da última quarta-feira, 3 de junho, mais uma edição do Forró do Pré-Datado, tradicional festa junina promovida pelo Sindicato dos Bancários de Feira de Santana. O evento reuniu bancários, bancárias, familiares e convidados em uma noite de música, comidas típicas e confraternização, marcando o início das celebrações de São João da categoria em 2026.

A programação contou com apresentações de Fred do Acordeon, Xamego da Thay, Balanço Gostoso e Vitinho Forró, que comandaram o arrasta-pé durante a noite. Com repertórios voltados para o forró e para



os ritmos tradicionais do período junino, as atrações animaram o público e mantiveram a pista movimentada no Clube dos Bancários.

Além da música, a festa também teve decoração temática e área de alimentação com comidas típicas do São João, reforçando o clima de arraial. Entre bandeirolas, forró e reencontros, o espaço recebeu trabalhadores da categoria e suas famílias em um ambiente de celebração, lazer e valorização da cultura nordestina. O Forró do Pré-Datado segue

como uma das principais atividades de integração da categoria. A edição de 2026 encerrou a noite com grande participação do público e reafirmou a importância de manter vivas as tradições juninas, unindo cultura, convivência e fortalecimento dos laços entre os bancários.

Confira alguns registros na **página 4**, onde você também pode ler o QR Code e ter acesso a todas as fotos em nosso site: **BANCARIOSFEIRA.COM.BR**.

Santander é alvo de denúncias por assédio, sobrecarga e descaso em Feira

O SANTANDER tem demonstrado, mais uma vez, descaso com bancários e clientes em Feira de Santana. Denúncias recebidas pelo Sindicato apontam problemas graves em mais de uma agência do banco no município, envolvendo cobrança abusiva por metas, pressão psicológica, exposição constrangedora, sobrecarga de trabalho, falta de funcionários, redução de caixas e precarização do atendimento à população.

Na agência Santander Senhor dos Passos, os relatos apontam cobrança excessiva por metas, pressão psicológica constante, exposição constrangedora e tratamento inadequado. As situações denunciadas têm comprometido o ambiente de trabalho, a saúde e a dignidade dos bancários.

Segundo as denúncias encaminhadas ao Sindicato, trabalhadores da unidade relatam medo, constrangimento e sensação de desamparo diante das cobranças constantes. Os relatos informam que o alto nível de estresse no ambiente de trabalho já tem causado danos físicos e mentais nos



trabalhadores, que lidam com uma rotina considerada hostil.

O Sindicato já havia realizado reuniões para tratar da situação. No entanto, conforme os novos relatos recebidos, os problemas persistem e as denúncias continuam chegando. Cobrança abusiva, pressão psicológica, exposição pública e tratamento inadequado não podem ser tratados como "gestão" ou "problema de relacionamento", mas como práticas que adoecem

trabalhadores e precisam ser apuradas com seriedade pelo banco.

A situação também é preocupante na agência Santander Getúlio Vargas. A unidade evidencia o resultado da falta de funcionários, da redução de caixas e da prioridade dada ao atendimento comercial, em vez de garantir um serviço digno à população. Com sistema instável, poucos trabalhadores e apenas dois caixas disponíveis na cidade, quem paga a conta é o cliente, que enfrenta filas e demora, e o bancário, que trabalha sob pressão e sobrecarga.

Diante da gravidade dos relatos, o Sindicato cobrará providências do Santander e adotará as medidas cabíveis para que as situações sejam devidamente apuradas. A entidade reforça que nenhum cargo autoriza humilhação, constrangimento ou pressão abusiva contra bancários.

Trabalhadores do Santander que estejam passando por situações semelhantes devem procurar o Sindicato e formalizar denúncia, com garantia de sigilo.

Bancários realizam manifestação em defesa do Saúde Caixa

NA TERÇA-FEIRA (09/06), o Sindicato realizou uma manifestação em frente à agência 0068 da Caixa Econômica Federal, localizada na Avenida Conselheiro Franco, em Feira de Santana. O ato integrou o Dia Nacional de Luta pelo fim do teto de custeio do Saúde Caixa, mobilização organizada por entidades sindicais em todo o país para pressionar a direção da Caixa a rever as regras de financiamento do plano de saúde.

Durante a atividade, os trabalhadores dialogaram com empregados da Caixa e com a população sobre os impactos do teto de 6,5% da folha de pagamento no custeio do Saúde Caixa. A principal reivindicação da categoria é a retirada desse limite e o retorno do modelo de financiamento em que a Caixa assume 70% dos custos do plano, enquanto os



empregados ficam responsáveis por 30%, preservando o caráter solidário do benefício.

A manifestação também chamou atenção para a importância do Saúde Caixa na vida dos empregados, aposentados e seus

dependentes. Para o movimento sindical, a manutenção do teto compromete a sustentabilidade do plano e transfere cada vez mais responsabilidades para os trabalhadores, enfraquecendo princípios como o mutualismo, a solidariedade e o pacto intergeracional, que historicamente sustentam o modelo de assistência à saúde da categoria.

A mobilização é fundamental neste momento da campanha nacional de 2026 e que a participação dos empregados é decisiva para ampliar a pressão sobre a direção da Caixa. A categoria seguirá organizada em defesa de um Saúde Caixa forte, acessível e sustentável, cobrando respeito aos trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas que dependem do plano.

Sindicato realiza reunião com trabalhadores do Banco do Brasil



O SINDICATO dos Bancários de Feira de Santana realizou, na terça-feira (09/06), uma reunião com trabalhadores do Banco do Brasil

para tratar sobre a Campanha Salarial desse ano e questões relacionadas à saúde da categoria. O encontro aconteceu em formato de bate-papo, reforçando a importância da mobilização dos bancários neste período de renovação do acordo coletivo.

Durante a conversa, o diretor do Sindicato e funcionário do Banco do Brasil, Pedro César, destacou que este é um momento decisivo para a categoria. "Esse ano temos campanha salarial e nosso acordo já vence agora no final de agosto", afirmou Pedro.

A saúde dos trabalhadores também foi pauta da reunião. O presidente do Sindicato, Eritan Machado, chamou atenção para o fato de que muitos bancários adoecem, mas não

formalizam a situação, o que dificulta o reconhecimento dos problemas enfrentados no ambiente de trabalho. "Muitos dos colegas adoecem, mas não abrem CAT, não se afastam pelo banco, se automedicam", pontuou.

Eritan ainda fez um apelo aos funcionários do Banco do Brasil sobre a importância do registro correto dos casos de adoecimento. "No caso do Banco do Brasil, venho pedir um apelo a vocês. O fato de adoecer e não fazer o registro mascara a realidade do banco", afirmou. A participação da categoria é fundamental tanto para fortalecer a campanha salarial quanto para dar visibilidade às questões de saúde no trabalho.

Assédio moral no trabalho: saiba como provar e denunciar

O ASSÉDIO moral no trabalho acontece quando o trabalhador é exposto, de forma repetitiva, a situações humilhantes, constrangedoras ou abusivas durante a jornada ou em razão do trabalho. A prática pode aparecer por meio de cobranças excessivas, metas inalcançáveis, gritos, ameaças, isolamento, apelidos ofensivos, piadas constrangedoras, desvalorização profissional ou qualquer atitude que cause sofrimento, medo, insegurança ou desgaste emocional.

Ao perceber que está sendo vítima de assédio moral, o trabalhador deve evitar enfrentar a situação sozinho. O primeiro passo é registrar tudo o que aconteceu, anotando datas, horários, locais, nomes das pessoas envolvidas e possíveis testemunhas. Também é importante guardar mensagens, e-mails, prints, áudios, comunicados,



advertências, metas abusivas e qualquer outro documento que ajude a demonstrar a conduta praticada no ambiente de trabalho.

As provas são fundamentais para que a denúncia tenha mais força. Por isso, sempre que possível, o trabalhador deve reunir elementos que comprovem a repetição das situações abusivas e o impacto causado em sua rotina profissional e pessoal.

Relatórios médicos, psicológicos ou psiquiátricos também podem ser importantes quando houver adoecimento relacionado ao trabalho, especialmente em casos de ansiedade, depressão, síndrome do pânico, estresse ou outros sintomas decorrentes da violência sofrida.

Diante de qualquer situação de assédio moral, a orientação é procurar imediatamente o sindicato para receber acolhimento, orientação e apoio jurídico. O sindicato pode ajudar o trabalhador a organizar as provas, avaliar a situação e indicar os melhores caminhos para denunciar o caso de forma segura. Denunciar é uma forma de proteger a saúde do trabalhador, responsabilizar os abusadores e combater práticas que não podem ser naturalizadas dentro dos bancos.

Sobreviver virou rotina dos trabalhadores brasileiros

TRABALHAR deixou de ser apenas uma atividade produtiva para se tornar um exercício diário de sobrevivência. Estudo da startup de saúde corporativa brasileira healthtech Starbem, revelou que 72% dos brasileiros atuam em níveis elevados de tensão, em um estado permanente de alerta que compromete a capacidade de descanso, a saúde mental e até mesmo o desempenho profissional. O levantamento aponta que o esgotamento deixou de ser uma condição temporária para se transformar em um padrão de funcionamento cada vez mais presente na vida dos trabalhadores.

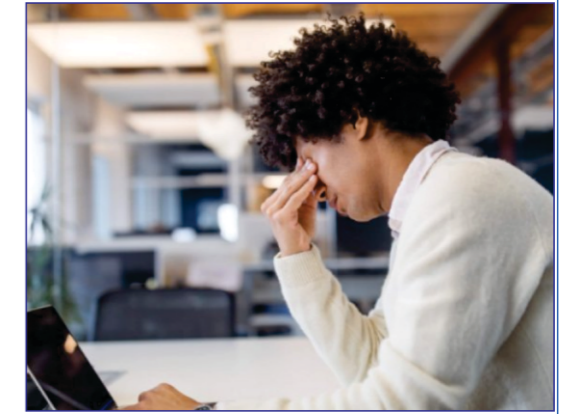
Os impactos são profundos. Segundo a pesquisa, 58% dos entrevistados afirmam dormir mal ou muito mal, enquanto apenas

13% consideram a qualidade do sono boa ou excelente. O estado constante de preocupação afeta áreas do cérebro responsáveis pelo planejamento, raciocínio estratégico e empatia, gerando um ciclo de desgaste que ultrapassa o ambiente de trabalho e alcança as relações familiares e sociais.

O estudo também desmonta a ideia de que mais pressão resulta em mais produtividade. A ansiedade crônica pode triplicar o tempo necessário para executar tarefas simples devido à chamada "névoa mental", fenômeno que reduz a capacidade de concentração e tomada de decisão. O resultado é o aumento do presenteísmo: trabalhadores que comparecem ao serviço,

mas atuam muito abaixo de seu potencial por causa do esgotamento físico e emocional.

Fonte: SEEBBA



Conferência Nacional dos Bancários define pauta

A CATEGORIA se prepara para um dos momentos mais importantes da organização unificada. Entre os dias 19 e 21 de junho, em São Paulo, acontece a 28ª Conferência Nacional dos Bancários, que deve reunir cerca de 700 representantes de todo o país para debater os desafios dos trabalhadores e definir a pauta de reivindicações da campanha salarial deste ano.

A conferência ocorre em um momento de grandes transformações para o setor financeiro e para o mundo do trabalho. O avanço da digitalização dos serviços bancários, a implementação da inteligência artificial e de novas tecnologias, além das constantes tentativas de redução de custos por parte dos bancos, tornam ainda mais importante a mobilização da categoria em defesa dos empregos, dos direitos e de melhores condições de trabalho.

A renovação da Convenção Coletiva de



Trabalho é um dos principais desafios. A CCT é resultado de décadas de organização e luta dos bancários e garante direitos que vão além da legislação trabalhista, como a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), vales alimentação e refeição, proteção à saúde, mecanismos de combate ao assédio e

diversas outras conquistas fundamentais para a categoria.

O cenário político não pode ser deixado de lado. Com as eleições de 2026 no horizonte, os bancários devem discutir a importância da participação dos trabalhadores no pleito, considerando os impactos que as decisões do governo e do Congresso Nacional têm sobre o emprego, a renda, os direitos trabalhistas e o desenvolvimento do país.

Ao longo das conferências realizadas nos estados e regiões, a categoria debate temas que serão aprofundados na etapa nacional. A 28ª Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe já definiu os delegados que vão representar os dois estados e vão levar as propostas aprovadas, com o reajuste salarial com reposição do INPC mais 5% de ganho real.

Fonte: SEEBBA

Itaú desrespeita funcionários afastados para tratar a saúde

SINDICATOS de todo o Brasil vêm recebendo denúncias de que o Itaú está constrangendo os funcionários afastados por motivos de saúde com sucessivas convocações para exames. O problema atinge os bancários em licença médica, em tratamento ou aguardando perícia do INSS, que são chamados para avaliações ocupacionais, sob ameaça de aplicação de medidas disciplinares em caso de ausência.

Além dos exames de retorno ao trabalho, o banco tem convocado funcionários para uma nova avaliação chamada ACL (Avaliação de Capacidade Laboral). Em alguns casos, trabalhadores que apresentam novos atestados médicos após serem considerados



aptos são novamente chamados para reavaliação.

Outra queixa dos bancários é sobre a análise dos atestados médicos apresentados

pelos empregados. Conforme os relatos, após a avaliação feita pelo médico do trabalho da empresa, períodos de afastamento prescritos pelos médicos assistentes estariam sendo reduzidos ou desconsiderados.

Esta é uma prática desrespeitosa que atrapalha o tratamento e constrange o trabalhador, que já está adoecido. O movimento sindical tem denunciado a atitude do Itaú e cobrado constantemente que o banco mude de postura e respeite os direitos dos bancários. A orientação é que todo bancário que se sentir prejudicado procure o sindicato de sua cidade para que seu caso seja analisado e receba as orientações cabíveis.

Fonte: FEEBBASE